

Bem-vindos ao Fórum Nacional da Agricultura

LUIZ ANTÔNIO PINAZZA

Com o espírito de corpo e alma no limiar do terceiro milênio, importantes tomadores de decisão do governo e da iniciativa privada, proprietários ou não de terras, através de ações isoladas e conjuntas, em diversos pontos do Brasil, estão pondo de pernas para o ar a administração arcaica da agricultura voltada para dentro da porteira e para a reserva patrimonial.

As cassandras continuam apostando que o setor sucumbirá. Mas, antes disso, o que se assiste são exemplos espetaculares de empreendimentos rurais inseridos nos agronegócios, com uso de técnicas de gestão comumente utilizadas em indústria, comércio e serviços. O resultado é um corte indelével no tempo, onde rompe-se com tudo que vinha sendo feito em repetição desde o descobrimento do país. É uma verdadeira quebra no eterno ciclo vicioso da atividade agrícola exercida de maneira idêntica à dos antepassados, sempre impotente para gerar excedentes de alimentos, fibras e biomassas, apesar da riqueza da terra ou da intensidade do trabalho.

As resistências para quebrar antigos paradigmas ainda são muito grandes. As pessoas que apenas enxergam a agricultura propriamente dita, de dentro da porteira, argumentam laconicamente que não existe agronegócio sem agricultura. Essa constatação, apesar de verdadeira, não é nenhuma pérola nem exige muita inteligência e perspicácia. Muito mais relevante é a percepção de que a agricultura não é um fim em si mesma, pois faz parte de uma cadeia, onde o toque estratégico é a busca de informações sobre como fazê-la participar no processo de agregação de valor.

Até bem pouco tempo atrás, a voz corrente afirmava que um projeto tal e qual o Fórum Nacional da Agricultura (FNA) caminharia para as calendas gregas. Ledo engano. A participação e o envolvimento crescentes de pessoas em torno do FNA vêm lhe dando massa crítica e coesão, que poderão desencadear num verdadeiro processo de organização política da agricultura. Esta edição da *Agroanalysis* mostra justamente isso, ao dar uma visão do trabalho dos Grupos Temáticos em função do FNA.

A seguir, fornecemos sucintamente ao leitor algumas informações relevantes sobre o FNA. Para maiores detalhes, consultem o documento *Guia Orientador do Líder (GOL)*, que reúne um conjunto organizado e completo de informações sobre o FNA, e o *Modelo Fides de Mobilização*. O *GOL* pode ser obtido na Associação Brasileira de Agribusiness (Abag).

A percepção estratégica do FNA

O FNA foi criado em 5 de setembro de 1996, por vontade expressa do presidente da República, preocupado com as questões conjunturais e estruturais que envolvem a agricultura. A expectativa é que o FNA funcione como instância de negociação e formulação de políticas públicas permanentes para a agricultura brasileira, numa abordagem inovadora por cadeia produtiva.

A percepção estratégica do FNA está sustentada no tripé:

- *Globalização*, relacionada ao processo em curso no mundo contemporâneo, de onde surgem ameaças e oportunidades para a agricultura e os agronegócios.
- *Orquestração*: da necessidade imperiosa de acompanhar e participar ativamente das pautas internacionais ligadas, entre outras, às negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC), Área de Livre Comércio Para as Américas (Alca), Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) e União Européia (UE).
- *Novo papel do Estado*, no sentido de uma reorientação institucional para o Estado-promotor, que incentiva o desenvolvimento de estratégias e ações para os agronegócios ligados à segurança alimentar do mercado nacional e à inserção competitiva do país no mercado internacional.

A missão, os princípios e os papéis do FNA

A missão do FNA é promover, através da mobilização ampla e democrática, a participação dos agentes representativos da sociedade, para melhor compreensão da importância estratégica que o sistema de alimentos, fibras e biomassa representa para o país, tanto na melhoria do padrão de vida interno, quanto na inserção competitiva no mercado internacional.

Os princípios básicos do FNA são:

- *Capilaridade*: articulação institucional, para permitir intensa partici-

LUIZ ANTÔNIO PINAZZA é gerente de Negócios da Agroceres e diretor do Instituto de Estudos da Abag.

pação da sociedade produtiva, desde o nível local.

• *Representatividade* política e apartidária dos elos e segmentos que compõem as cadeias do agronegócio.

• *Legitimidade*: demandas organizadas, na busca de visões compartilhadas com os diferentes segmentos sociais.

Os papéis do FNA são:

• atuar como caixa de ressonância do interesse comum das associações empresariais, entidades de trabalhadores e consumidores que o compõem;

• formular políticas públicas para fortalecer a segurança alimentar no mercado interno e a inserção competitiva dos agronegócios no mercado externo.

Quem é e como atua o FNA

O presidente do FNA é o ministro da Agricultura e do Abastecimento, Arlindo Porto, com o apoio de dois coordenadores:

• do setor público, o secretário do MA Ailton Barcelos Fernandes, que conta com suporte do Núcleo Executivo (Nucex);

• do presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas e vice-presidente da Abag, Roberto Rodrigues, que conta com o suporte do Núcleo Gestor (NGE).

O FNA possui 34 Grupos Temáticos formados por tomadores de decisão do governo e da iniciativa privada, que elaboram diagnósticos e propostas para apreciação do FNA, relativos às políticas públicas e às cadeias produtivas, visando à segurança alimentar interna e à inserção competitiva externa, bem como à promoção do desenvolvimento social no campo. *Agroanalysis* convidou os coordenadores dos Grupos Temáticos a sintetizarem o posicionamento encaminhado ao Fórum Nacional da Agricultura. Aí estão os depoimentos.





futura

O Pirelli para tratores e colheitadeiras foi feito para aproveitar o máximo de sua potência. O desenho da banda de rodagem deste pneu garante maior capacidade de tração e autolimpeza, com o mínimo de compactação do solo. Resultado: maior produtividade e total eficiência para suas máquinas. TM 95. Em matéria de pneus, nunca se viu uma safra como esta na agricultura.

PIRELLI

POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE.